

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Liânia de Cuiabá

Class.: 77

Data: 18/02/87

Pg.: \_\_\_\_\_

### GRUPÃO TEM REUNIÃO AMANHÃ

O Grupo Interministerial, formado por representantes dos Ministérios do Interior, Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário e Funai, deverão se reunir nesta quinta-feira para discutir a homologação da reserva indígena dos Zoró, localizada na região de Aripuanã, no Norte do Estado. O superintendente da Funai para o Centro-Oeste, Cantídio Guerreiro, seguirá amanhã para Brasília a fim de participar dessa reunião, que dará o respaldo para o presidente José Sarney decidir sobre a questão que já dura há vários meses.

No começo de fevereiro, Brasília recebeu o relatório do Grupo de Trabalho coordenado pela Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários, que efetuou o levantamento sócio-econômico e familiar dos brancos que se encontram na reserva indígena. Anexado a esse relatório, que leva o parecer da SAF, foi um documento dos representantes da Funai no GT, que se recusaram a assinar o documento, em que apresentaram suas justificativas para que agissem dessa forma.

Depois de analisado pelo ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Dante de Oliveira, e do chefe do Serviço Nacional de Informática, general Ivan Mendes, foi marcada a reunião para o dia 19, com a agravante, segundo Cantídio Guerreiro, deles não aceitarem a conclusão da SAF. "Agora vamos esperar que o Grupão decida essa questão, naturalmente, em favor dos verdadeiros donos da terra, que são os índios", expressou o superintendente.

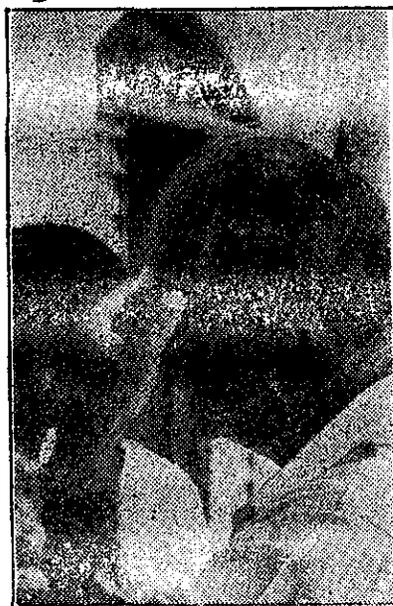
## Nova ameaça a Zoró

A reserva indígena Zoró, localizada na região de Aripuanã, no Norte do Estado, que já apresenta uma situação envolvendo os silvícolas e posseiros, poderá a qualquer momento, a partir de hoje, sofrer uma nova onda invasora, segundo informou ontem à tarde o superintendente da Funai para a região Centro-Oeste, Cantídio Guerreiro, ao evidenciar o recebimento de informes do Posto de Vigilância da reserva dando conta da aproximação de uma caravana de aproximadamente 30 veículos. **Ontem mesmo a notícia foi repassada para a Polícia Federal, que prometeu o envio de um reforço para conter a entrada dos invasores.**

De acordo com os mesmos informes, que não estima o número de famílias que compõem o comboio, está sendo acompanhada por máquinas agrícolas e outros equipamentos. Os caminhões saíram de três cidades de Rondônia, próximo à divisa com Mato Grosso: Cacoal, Espigão do Oeste e Rolim de Moura e segue em direção a estrada particular que corta a reserva, ligando a propriedade dos Lunardelli a Aripuanã, conforme notícia dada por Cantídio Guerreiro.

O superintendente regional da Funai explicou que o contingente de policiais federais que se encontram na reserva indígena podem não ser suficiente para conter a entrada dos posseiros. Por isso, entrou em contato com a Delegacia da PF em Cuiabá, solicitando reforço para o local. "Os policiais que estão na área estão em número apenas para garantir a ordem dentro da reserva", disse Cantídio, demonstrando bastante preocupação com a possível intenção dessa caravana.

A princípio, a Polícia Federal, antes de enviar um número maior de agentes para a reserva Zoró, deverá fazer uma averiguação da real situação.



Cantídio Guerreiro

"Conforme a gravidade da questão, deveremos também acionar o governo do Estado para que ele venha a destacar um efetivo da Polícia Militar para que seja mantida a ordem e não permita a entrada desses novos posseiros", explicou Guerreiro.

Dentro dos informes recebidos ontem, o Posto de Vigilância da reserva indígena Zoró assegura que dentro da área o clima é de tranquilidade, embora o superintendente da Funai tenha ressaltado que "o que existe na verdade é uma grande apreensão por parte dos índios com relação a decisão do Grupão". Acrescentando, Cantídio Guerreiro disse que a vinda do líder Zoró, o cacique Paiô, a Cuiabá para cobrar uma resposta da Funai foi cancelada. "Ele deveria vir no começo de fevereiro, mas preferiu que eu fosse até a reserva dar a boa notícia", assinou ele.